Renata Gomes Barreto - Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Gabriella Carolayne Bertoldo Maciel - Graduada pelo Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Maria Raquel Crispim Paschoal da Fonseca - Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

William Ribeiro de Andrade - Graduando pelo Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Ana Beatriz Aliboni - Graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP

Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi – Orientadora - Doutora pelo Curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo - USP **Contatos:** <a href="mailto:renatagomesto@gmail.com">renatagomesto@gmail.com</a>; <a href="mailto:gabsbertoldo@gmail.com">gabsbertoldo@gmail.com</a>; <a href="m



### **INTRODUÇÃO**

- A comunicação desempenha um papel fundamental na integração do indivíduo na sociedade, sendo que a fala, gestos, expressões faciais e corporais, são traços distintivo da natureza humana.
- ➤ Há uma constante troca de informações, mesmo quando não existe a intenção de fazê-lo.



MOVER

TOCAR

**ESCREVER** 

FALAR





Para o percentual da população que é totalmente incapaz de falar ou cuja fala não preenche as funções comunicativas, é necessária a potencialização dos outros sistemas de comunicação para que haja interação social.



Sistema de Comunicação Alternativa: um grupo integrado de componentes que inclui os símbolos, os recursos, as estratégias e as técnicas utilizadas pelo indivíduo para auxiliar o desenvolvimento do processo comunicativo.







#### **JUSTIFICATIVA**

Considerando a comunicação e as alterações sensoriais decorrentes do envelhecimento, potencializadas no período de internação hospitalar, observamos situações que geram dificuldades comunicativas e que podem influenciar negativamente na comunicação do paciente-equipe e pacientefamília e, consequentemente, na qualidade de vida do idoso.

#### **OBJETIVO**

 Relatar a implementação e a utilização de Pranchas de Comunicação Alternativa com pacientes idosos em um hospital de alta complexidade.

#### **METODOLOGIA**

- > Abordagem descritiva, do tipo relato de experiência;
- Planejamento do projeto: Reuniões com a equipe multidisciplinar, buscando traçar o perfil dos idosos e suas necessidades como: nível de escolaridade, repertório ocupacional e alterações sensoriais, bem como, estratégias adaptativas para a potencialização do uso do recurso;
- Utilizou-se a biblioteca de símbolos do Centro Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa, ARASAAC.



### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por meio do Laboratório de Tecnologia Assistiva da unidade hospitalar, foram confeccionados produtos de Comunicação Alternativa, por meio do desenvolvimento e treinamento de Pranchas de Comunicação Alternativa, utilizando símbolos e elementos personalizados, considerando as necessidades individuais e desejos atuais dos pacientes idosos internos, favorecendo uma comunicação efetiva entre paciente-equipe-familiar.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR



- Mudança em direção a AUTONOMIA;
- > Baixo custo para confecção;
- ➤ Realização de **capacitação** de equipe multidisciplinar e disponibilização de recurso em todos os setores da instituição;
- "É imprescindível a realização prévia de uma avaliação completa do indivíduo que utilizará do sistema de CA envolvendo suas habilidades físicas e cognitivas, os possíveis interlocutores, contextos e objetivos para os quais o sistema será utilizado" (GRADIM, FINARDE e CARRIJO, 2020).



As pranchas são devem ser personalizadas, considerando-se as possibilidades cognitivas, visuais e motoras de seu usuário, e podem estar soltas ou agrupadas em álbuns ou cadernos.

O usuário vai olhar, apontar ou ter a informação apontada pelo parceiro de comunicação dependendo de sua condição motora.









### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- O uso das Prancha de Comunicação Alternativa possibilitou aos idosos realizarem uma função perdida durante o processo de hospitalização, favorecendo a promoção de suas capacidades funcionais e cognitivas.
- Destacar a importância do uso de Tecnologias Assistivas, estimulando reflexões sobre a relevância do uso de dispositivos tecnológicos na assistência à saúde, com objetivo de favorecer a <u>autonomia</u> e <u>qualidade de vida</u> do paciente idoso hospitalizado.



### **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia ocupacional : fundamentação & prática.**Rio de **Janeiro :** Guanabara Koogan, 2014.

CARVALHO, D. N.; QUEIROZ, Í. P., ARAÚJO, B. C. L., BARBOSA, S. L. E. S., CARVALHO, V. C. B. Augmentative and alternative communication with adults and elderly in the hospital environment: an integrative literature review. **Revista CEFAC**, 22(5), 2020.

GRADIM, L. C. C.; FINARDE, T. N.; CARRIJO, D. C. **Práticas em terapia ocupacional** / . – 1. ed. – Barueri [SP] : Manole, 2020.

ROSELL, C.; BASIL, C. Sistemas de sinais manuais e gráficos: caracte-rísticas e critérios de uso. In Almirall CB, Soro-Camats E & Bultó CR. Sistemas de sinais e ajudas técnicas para a comunicação alter-nativa e a escrita: princípios teóricos e aplicações. São Paulo: San-tos Editora, 2003. p. 7-21.

PELOSI, M. B. A comunicação alternativa e ampliada nas escolas do Rio de Janeiro: formação de professores e caracterização dos alunos com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: Tese de Mestrado em Educação defendida na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2000.